

ERUPÇÃO POLIMÓRFICA DA GESTAÇÃO, UM CURIOSO QUADRO EXANTEMÁTICO

Congresso Online de Integração e Atenção em Saúde, 1ª edição, de 25/08/2021 a 27/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-77-7

BORGES; Victor Hudson de Lacerda¹, REZENDE; Giovanna Breda², ANDRADE; Laura Uchôa³, LOPES; Gabriela Ramos⁴, OSÓRIO; Paulo Victor Alves de Machado⁵, FRANCA; Leticia Valerio⁶

RESUMO

Erupção Polimórfica da Gestação (EPG), ou Pápulas e Placas Urticariformes Pruriginosas da Gestação (PPUP), é uma dermatose do período gestacional, benigna e autolimitada, com incidência de aproximadamente 1:160 gestantes, predominantemente primíparas. As lesões aparecem frequentemente no terceiro trimestre, são pruriginosas e têm predileção pelas regiões do quadril, membros superiores e abdome, com resolução em média de 6 semanas. O tratamento é feito com anti-histamínicos ou corticoides tópicos, para controle sintomático. Faz diagnóstico diferencial com outras dermatoses e farmacodermias, sendo importante seu conhecimento para condução e tranquilização das pacientes, evitando-se diagnósticos e tratamentos inadequados. Este relato tem como objetivo relatar caso de EPG em secundigesta de 36 semanas, correlacionando-o com outras dermatoses do período gestacional. Para isso, foram levantados artigos científicos e relatos de caso sobre o tema, nas bases de dados LILACS, SciELO e UpToDate, com os descritores Dermatoses Gestacionais e PUPPP para discussão do caso.

Gestante de 36 semanas, hígida, secundigesta, em pré-natal de alto risco devido a infecções urinárias de repetição, apresenta erupções cutâneas, de aspecto papular, evanescentes durante o dia, inicialmente em abdome, estendendo-se para parte interna das coxas, mãos e pés, muito pruriginosas, principalmente pela manhã. Nega quadros prévios semelhantes, e refere alergia medicamentosa a ibuprofeno, do qual não faz uso. Calendário vacinal completo para idade e pré-natal. Faz uso rotineiro de sulfato ferroso e, durante a gestação, fez uso de antibióticos para infecções urinárias (Cefalexina, Nitrofurantoína e Amoxicilina e Clavulanato). Após o aparecimento das lesões, prescreveu-se Dexclorfeniramina, com boa resposta após 3 dias, e segue em acompanhamento pré-natal, sem complicações. A EPG é uma dermatose gestacional, que faz diagnóstico diferencial com Penfigoide Gestacional, Escabiose e Eritema Multiforme. O diagnóstico é essencialmente clínico, mas testes de Imunofluorescência podem contribuir na diferenciação. No caso relatado, a paciente enquadrava-se no perfil epidemiológico descrito, apesar de ser sua segunda gestação, e as manifestações cutâneas, especialmente após diversas antibioticoterapias, foram fator de relevância para se considerar uma possível farmacodermia. Entretanto, as lesões típicas e a melhora importante com anti histamínico reforçam o diagnóstico de PPUP. É importante salientar que a doença é benigna, não oferecendo riscos ao binômio e com baixa taxa de recorrência. É

¹ Escola Superior de Ciências da Saúde, vhlacerda.med@gmail.com

² Escola Superior de Ciências da Saúde, giovanna.breda97@gmail.com

³ Escola Superior de Ciências da Saúde, laura.ua.11@gmail.com

⁴ Escola Superior de Ciências da Saúde, gabrielaramoslopes@gmail.com

⁵ Centro Universitário de Brasília, paulovictoramo@gmail.com

⁶ Hospital Regional da Asa Norte, leticiavf@gmail.com

autolimitada, com resolução de 4 a 6 semanas, e o tratamento é eminentemente sintomático com corticoides ou anti-histamínicos para melhora do prurido. Portanto, o conhecimento da EPG é importante no cenário de manifestações exantemáticas da gestação. Apesar de frequentes, podem propor um desafio diagnóstico frequentemente encarado com diagnósticos e tratamentos desnecessários, potencialmente danosos. Especialmente as condições benignas e autolimitadas, como neste caso, devem ser conduzidas de forma conservadora, com tratamento sintomático e disposição para tranquilização da mãe no pré-natal.

PALAVRAS-CHAVE: Dermatoses Gestacionais, PUPPP, Erupção Polimórfica da Gestação